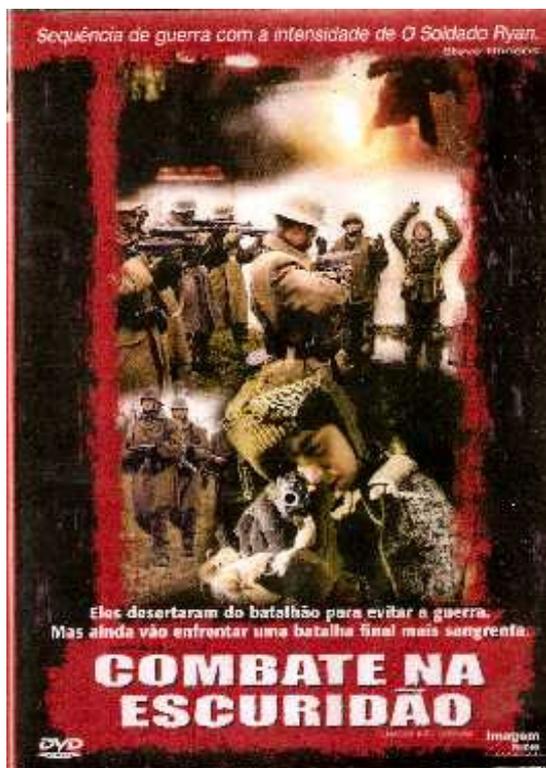


COMBATE NA ESCURIDÃO



Dois desertores americanos se encontram acidentalmente num prédio abandonado, junto a um grupo de órfãos treinados para a guerra e enfrentam um grupo de batalha alemão.

Apesar do argumento inverossímil (já testado anteriormente em meia dúzia de produções medíocres), “Combate na Escuridão” tem um bom começo e chega a ter alguns momentos de verdadeiro suspense. A fotografia é muito boa e as cenas de batalha são bem razoáveis. O filme também procura mostrar os extremos da guerra, entre coragem e covardia, dever e sobrevivência, enfim, vida e morte, tudo representado pelos dois protagonistas. Scott MacDonald, em particular, foi bastante convincente como o desertor mau caráter.

Mas logo o filme descamba para o absurdo, em que um grupo de crianças com deficiências físicas causa uma verdadeira chacina entre os soldados alemães, já no fim da guerra, numa batalha sem qualquer sentido.

Enfim, o filme não é lá grande coisa, mas, se serve de consolo, ele podia ser bem pior.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Straight Into Darkness”.

Elenco: Ryan Francis, Scott MacDonald, Linda Thorson e David Warner.

Diretor: Jeff Burr.

Ano: 2005.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi rodado na Romênia.

FUROS:

- O jipe que aparece no início do filme é um modelo dos anos 50 e não da época da 2ª Guerra Mundial.
- O tanque que aparece é obviamente um T-34 travestido de Tigre. Não engana nem leigo.
- A cena que aparece na capa, dos dois americanos se braços erguidos diante dos alemães, não acontece no filme. Enganação pura.
- Como não podia deixar de ser, a dublagem nacional “aprontou” de novo: como os desertores são da 82ª “Airborne” (aeroterrestre), a fala dos PMs que os estão escoltando referem-se a eles como sendo da “aeronáutica”. Detalhe: as legendas em português estão corretas. Alguém consegue me explicar isso?